



PLANO DE ATIVIDADES 2018

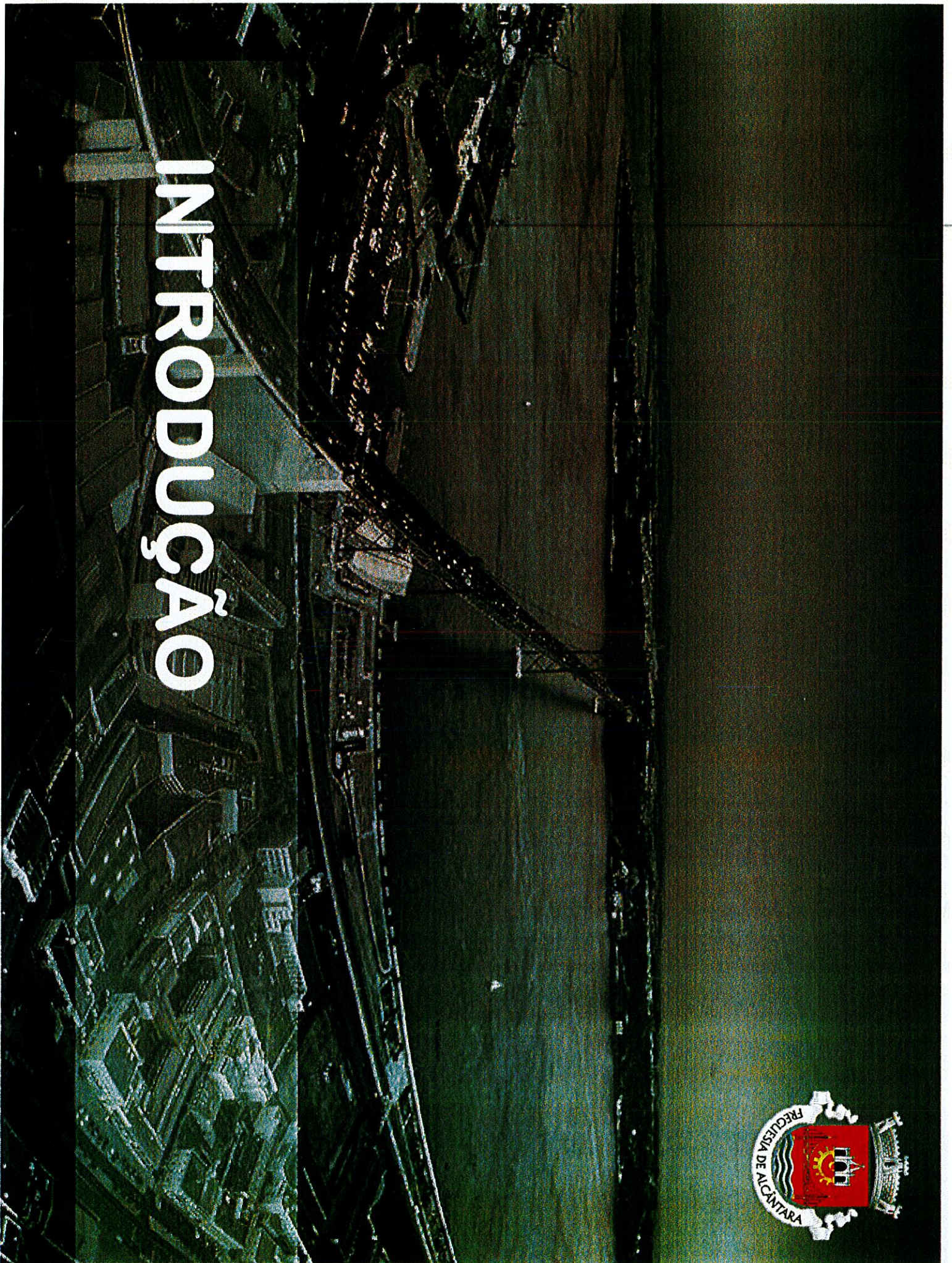
ÍNDICE

Página

	INTRODUÇÃO	3
1 »	AÇÃO SOCIAL	7
2 »	UNIVERSIDADE ALCÂNTARA SÉNIOR	19
3 »	EDUCAÇÃO	21
4 »	ESPAÇO PÚBLICO	26
5 »	SANEAMENTO E HIGIENE URBANA	30
6 »	AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	32
7 »	CULTURA	34
8 »	RECURSOS HUMANOS	37
9 »	COMUNICAÇÃO	39
10 »	ATIVIDADES ECONÓMICAS	41
11 »	DESPORTO	43
12 »	JUVENTUDE	48
13 »	SAÚDE	50
14 »	HABITAÇÃO	52
15 »	CIDADANIA	54



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO



O documento "Grandes Opções do Plano 2018" aqui apresentado prevê ser, com as devidas limitações, o mais detalhado e abrangente possível. A informação que aqui consta é aquela que, à data de elaboração do presente documento, está disponibilizada e torna assim possível antever as ações e atividades a desenvolver pelo Executivo da Junta de Freguesia de Alcantara durante o ano de 2018. O nosso agradecimento a todos os que contribuíram para a elaboração deste documento que se pretende o mais completo e minucioso possível.

Parece-nos ainda que, sendo este o primeiro "Plano de Atividades" após as eleições autárquicas, estão criadas as condições para, também de forma genérica, deixar firmado o compromisso de atuação para os próximos quatro anos, fazendo assim a ligação da atividade do atual Executivo, àquele que foi o seu "Programa Eleitoral".

Como tal torna-se relevante referir o objetivo de continuar a reabilitar a Freguesia, quer ao nível do espaço público, quer ao nível dos equipamentos existentes na Freguesia. Assim, espaços como a Piscina Municipal do Alvíto, o Pavilhão da Ajuda, o Mercado Rosa Agulhas, o Balneário de Alcântara e a Capela de Santo Amaro, bem como a zona envolvente são espaços já identificados e para os quais a Junta de Freguesia vai continuar a desenvolver esforços que garantam a sua requalificação.

A possibilidade de novas valências na Freguesia, como a futura Biblioteca de Alcântara ou a construção de um Centro de Dia Intergeneracional serão acompanhadas de perto pelo Executivo, sempre com o objetivo de participar em todas as fases destes projetos. Desde a sua fase inicial até à gestão dos serviços em si, uma vez que estejam disponíveis para a população.

Com a reforma administrativa da cidade de Lisboa perfeitamente consolidada torna-se agora essencial, depois da avaliação feita no último mandato, adequar alguns aspetos de forma a operacionalizar ainda mais a ação das Juntas de Freguesia enquanto entidades responsáveis por áreas tão relevantes como a higiene urbana, a manutenção de espaços verdes ou espaço público.

A questão da mobilidade assumiu contornos muito relevantes nestes últimos anos. Foi, sobretudo ao nível dos transportes públicos, um tema da maior relevância que não foi esquecido nos compromissos pré-eleitorais com os Alcantarenses. É assim nosso objetivo procurar defender a melhoria dos serviços prestados pela Carris em Alcântara, seja pelo aumento da circulação das carreiras noturnas ou ao fim-de-semana, seja pela adequação da localização das paragens de autocarro, ou pela existência de abrigos nas mesmas.

Mas também a este nível é importante referir a necessidade de reforço de frequência dos comboios na estação de Alcântara Terra. Este transporte, eixo privilegiado para o centro da cidade, só pode assumir a plenitude da sua potencialidade se vir reforçada a circulação de comboios.

INTRODUÇÃO



Num plano mais a longo prazo está também a discussão do alargamento da linha de Metro. Discussão da qual a Junta de Freguesia de Alcântara não se demite. Fá-la com a consciência que, apesar de este ser um tema que não estará concretizado nos próximos anos, é de todo o interesse para a freguesia que o Metro seja estendido a Alcântara.

Há, nos próximos quatro anos, matérias nas quais a Junta de Freguesia tem de trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa de forma a solucionar desafios existentes. A falta de estacionamento é um desses desafios. Não considerando este Executivo que a presença da EMEL em Alcântara venha solucionar qualquer questão de estacionamento, o aumento da oferta de lugares terá de ser conseguido por via de formas alternativas.

Também a melhoria e otimização do sistema de recolha de lixo e de indiferenciados é um tema ao qual a Junta de Freguesia tem estado atenta. Continuará a ser permanente o diálogo e a procura de formas mais eficazes de fazer este serviço.

Com a Câmara Municipal será ainda objetivo encontrar espaços na freguesia onde se possa aplicar o Programa Renda Acessível com vista à construção de habitação para arrendamento a preços abaixo do valor de mercado.

No seguimento do trabalho que foi iniciado no último mandato, o comércio local e o desenvolvimento das atividades económicas de proximidade representa uma preocupação acrescida. Pretende-se o aumento de adesões ao Cartão Alcântara através do alargamento dos serviços disponíveis com o cartão. A criação de um “Roteiro” de comércio e serviços dará a conhecer as atividades económicas da Freguesia aproximando dessa forma consumidores e comerciantes.

A criação de uma marca associada à Freguesia torna-se assim preponderante para a promoção interna e externa do consumo na freguesia. Associada ao desenvolvimento de uma nova realidade na oferta de serviços que já hoje existem na Freguesia e aproveitando sinergias com novos locais de consumo com potencial turístico, pode a marca “Alcântara” ser sinónimo de inovação e qualidade.

Para a elaboração do presente documento foram convidados a participar todos os partidos políticos representados na Assembleia de Freguesia. Da auscultação ao CDS-PP, única força política que respondeu positivamente ao repto, resultaram recomendações e ideias que vão de encontro às do atual Executivo e que complementam as ideias existentes.

A ligação da freguesia ao rio Tejo apresenta-se como uma oportunidade de melhoria, sendo para que tal aconteça é necessário diversificar e criar as condições ótimas à realização de atividades e eventos que permitam o usufruto da frente ribeirinha de forma plena.

INTRODUÇÃO



Também ao nível da cultura há espaço para a diversificação dos eventos existentes. A defesa e partilha da "Lusofonia" enquanto polo aglutinador de toda uma cultura, a realização de eventos de música jazz e clássica ou a abertura de espaços da Junta para a realização de exposições de artistas da freguesia, pode potenciar de forma significativa a Junta de Freguesia como entidade promotora de cultura para todos. Numa Freguesia que se pretende de todos e para todos, isto é determinante.

Da maior relevância para o sucesso deste objetivo será a possibilidade de gestão conjunta da futura Biblioteca de Alcântara entre a Junta de Freguesia e a CML. Este é um objetivo que devia unir todas as forças políticas da Freguesia.

Ao nível da Ação Social pretende continuar a fazer-se o levantamento das situações de carência e de isolamento, sobretudo da população mais sénior. Torna-se necessário aprofundar ainda mais a articulação entre as diversas entidades que trabalham nesta área.

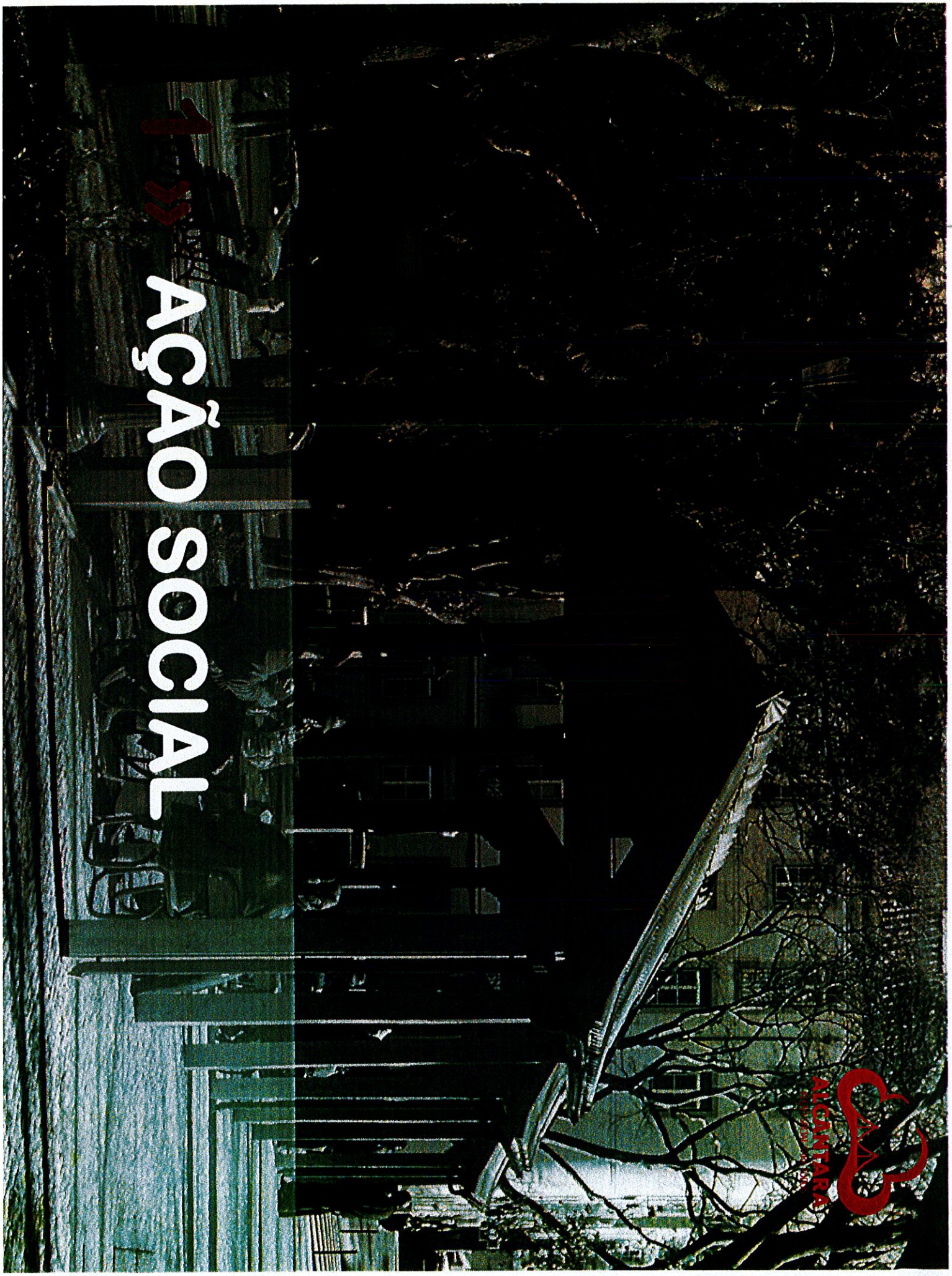
O projeto para o corrente mandato é ambicioso. Está, no entanto, este Executivo seguro que o mesmo será exequível. Conta para isso com a presença de todos. Executivo, membros da Assembleia de Freguesia e com todos os Alcântarenses. A ideia da Participação e da Cidadania não será apenas um vazio num contexto de circunstância.

A criação do Pelouro da Cidadania pretende contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de cidadania e de participação que envolva os fregueses nos processos de tomada de decisão da freguesia. Que ponha à disposição de todos a informação necessária para que estes possam dar opinião fundamentada e de acordo com as suas convicções.

A Junta de Freguesia pretende que este documento, apesar do detalhe que apresenta, não seja estanque nem fechado. Que possa ser complementado com ideias ou atividades que vão de encontro ao espírito com que o mesmo foi elaborado. Um espírito de abertura, partilha, diversificação e inclusão.



1»» AÇÃO SOCIAL



AÇÃO SOCIAL



Apoio Social

Numa lógica de proximidade, o apoio social prestado pela Junta de Freguesia de Alcântara prevê a triagem de situações encaminhadas pelas entidades da comunidade, complementando o trabalho realizado pelas Instituições da Freguesia, articulando de forma muito próxima com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com objetivos de melhoria de articulação da Rede na procura de respostas que promovam a autonomia das pessoas socialmente acompanhadas. Os atendimentos das técnicas da Junta de Freguesia e das técnicas da Santa Casa da Misericórdia realizam-se nas instalações da Junta de Freguesia, com o objetivo de facilitar o acesso dos residentes aos serviços, tornando mais eficientes os recursos locais.

Neste sentido, o gabinete de atendimentos social é repartido entre as entidades, sendo também utilizado para o atendimento jurídico e de psicologia.

Atendimentos de Apoio e Acompanhamento Social

Os atendimentos sociais realizam-se tendencialmente com marcação prévia, salvo no caso de se tratar de uma situação de urgência. Em 2017, tal como estava previsto no plano, os atendimentos começaram a ser descentralizados para zonas estratégicas da freguesia, sendo que há agora um espaço da Junta de Freguesia no Bairro do Cabrinha, onde são realizados atendimentos sociais e jurídicos, oferecendo também este espaço condições para parceiros realizarem, por exemplo, sessões de esclarecimento ou formações.

A proximidade aos residentes facilitou respostas imediatas a necessidades, considerando os critérios do Fundo de Emergência Social, através de apoios que, em última instância, salvaguardam o acesso a serviços básicos como o fornecimento de eletricidade ou água, medicação e alguns meios de diagnóstico, ou serviços de transporte ocasionais.

É assim, essencial enquadrar os apoios prestados no âmbito do Pelouro de Ação Social, entre diretos e indiretos. O Fundo de Emergência Social é, de acordo com o regulamento, um “apoio de natureza excepcional e temporário a atribuir a agregados familiares carenciados em situação de emergência habitacional grave e/ou situação de carência económica emergente, que residam no concelho de Lisboa”.

Prevê-se, desta forma, apoiar famílias que tenham perdido a habitação no decorrer de derrocadas, catástrofes, com ações de despejo ou execução de hipoteca ou abandono da habitação originada por violência doméstica; em risco de perda da habitação por não pagamento de renda ou prestação de casa face a baixos rendimentos e/ou desemprego ou dependência. São, em suma, pessoas em situação de carência emergente por diminuição de rendimentos.

A avaliação dos rendimentos é realizada através de instrumento fornecido pela Câmara Municipal de Lisboa, que tem em conta a composição do agregado face às despesas existentes do mesmo, possibilitando apoios anuais até ao montante máximo de 1000€ por agregado. Contudo, tendo em conta que alguns agregados acompanhados, sobretudo pessoas beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, não têm critérios de FES no que diz respeito aos seus rendimentos, a Junta de Freguesia de Alcântara criou o Regulamento de Apoios Sociais a Famílias de Alcântara (RASFA) que prevê o apoio a pessoas com um rendimento per capita inferior a 195€ que, com exceção do rendimento, se guia pelas mesmas regras que o Fundo de Emergência Social aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa.

Para além destes apoios que se materializam em pagamentos realizados diretamente aos fornecedores, farmácias e senhorios, existem apoios na própria comunidade, essenciais para que sejam atenuadas as dificuldades destes agregados através da satisfação, total ou parcial, das necessidades sentidas face aos recursos individuais existentes.

A nível alimentar, pretende-se ter uma resposta cada vez mais articulada entre as várias Instituições comunitárias que prestam este tipo de apoio, no sentido de se conseguir uma resposta cada vez mais eficiente e eficaz, sem deixar de ser diferenciada. O Centro Paroquial de Alcântara, através da Despensa de São Pedro, continua a apoiar mais de 100 famílias em cabazes. A Junta de Freguesia presta apoio a estas famílias em atendimento de apoio à empregabilidade sempre que essa necessidade seja verificada. O Centro Paroquial tem também uma cantina social em funcionamento que apoia cerca de 70 pessoas, sendo uma resposta essencial sobretudo para pessoas em a situação de saúde ou as condições habitacionais não permitem confeccionar as suas refeições.

Também o ReFood se encontra em funcionamento, atribuindo refeições também já confeccionadas, com sede numa loja cedida no mercado de Alcântara, trabalhando com os seus voluntários formas de aumentar a resposta existente enquanto combate, e em simultâneo, o desperdício alimentar.

A Junta de Freguesia, durante 2017, atribuiu vários cabazes alimentares, dando resposta de emergência enquanto não havia resposta das entidades, fazendo-o através de parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, o que possibilitava a entrega de cabazes mensais.



Surgiu, em final de 2017, a possibilidade de apoiar a Santa Casa da Misericórdia num novo projeto que prevê através da cedência de uma loja no mercado, a atribuição, de produtos alimentares frescos, congelados e mercearias. Este apoio irá previsivelmente dar resposta a cerca de 80 famílias e, tendo em conta que não prevê outros apoios alimentares em simultâneo, irá permitir a integração de novas famílias nas valências já existentes na comunidade, tendo também aí um papel dinamizador. A Junta de Freguesia disponibilizará recursos humanos e o espaço onde este novo serviço irá funcionar.

Emprego e Formação

O atendimento de apoio à empregabilidade da Junta de Freguesia tem como objetivo pessoas em situação de desemprego, através do acompanhamento da procura ativa de emprego ou da integração em formações adequadas aos gostos e necessidades das pessoas que nos procuram, promovendo a integração social, trabalhando a autonomia e reduzindo a pobreza e ciclos de exclusão social. Atualmente são inseridas em mercado laboral mais de 100 pessoas por ano, número que, tal como tem acontecido em anos anteriores, pretendemos ver aumentado, sobretudo através da captação de maior número de ofertas de emprego e articulação eficaz com entidades empregadoras, ajustando o perfil às necessidades, com o intuito de alcançar o bem-estar e manutenção do emprego das pessoas que acompanhamos.

Também as formações, para além do aumento de competências, representam contacto com outras pessoas, outras realidades, melhorando o seu networking e o aumento do rendimento disponível, de bolsa ou subsídio de alimentação e transporte, de modo a promover integração destas pessoas na vida ativa.

Iremos continuar também a promover dentro da Junta de Freguesia, em articulação com o LEFP, a formação de turmas para o Centro Qualifica de Alcântara. Através da dupla certificação poderemos, assim, assistir ao aumento de competências e de escolaridade dos nossos funcionários e demais fregueses que o pretendam, em horário pós-laboral.

Continuamos a fazer parte da RedEmprega Vale de Alcântara, também composta pelas Freguesias de Campolide, Campo de Ourique e Estrela, sendo que a mesma influenciou o modelo de apoio à procura de emprego, tendo-se adotado o modelo de emprego apoiado, que tende a olhar para as várias áreas da vida das pessoas acompanhadas, promovendo um desenvolvimento a vários níveis, pela resolução de impedimentos à empregabilidade e promoção de competências. Trabalham-se formas de ajustamento diretos entre entidades empregadoras e pessoas em processo de procura de emprego, mas também se constroem, por exemplo, formações à medida, ajustadas a cada caso.

Cabeleireiro Social e Alcantara Stock

O cabeleireiro social e a loja social são fundamentais para este processo de empregabilidade, pela garantia de serviço de cabeleireiro, manicure e pedicure importantes ao nível da imagem para quem procura de emprego, investindo-se em última instância na autoestima destas pessoas que estão, em muitos casos, afastadas do mercado laboral há já algum tempo. Após triagem social ou decorrente do acompanhamento, é atribuído a cada um dos elementos do agregado um cartão que permite acesso aos serviços no máximo uma vez por mês, permitindo também a pessoas com necessidade de produtos específicos que os levem para a sua aplicação. O cabeleireiro permite ainda a execução de serviços ao domicílio, para pessoas com limitações de mobilidade e situações de dependência, sendo apenas restrito o serviço de pedicure a pessoas diabéticas, por questões de saúde. Iremos procurar este ano alargar a resposta através de parcerias com Instituições.

A Loja Social Alcantara Stock surgiu naturalmente, após existir já o Projeto Alcantara Solidária Partilha, que se baseava numa ótica de reutilização e não desperdício de bens para vestuário e calçado, mobiliário, pequenos eletrodomésticos, entre outros, que são atualmente canalizados para a loja Alcantara Stock e Balneário de Alcantara. O projeto continua a funcionar ao nível de manuais escolares, através da recolha dos mesmos e entrega a famílias que os solicitem. Os manuais que se encontram fora do currículo escolar são sempre entregues ao banco alimentar para serem convertidos em alimentos.

A loja social é um exemplo da solidariedade entre os Alcantarenses, promovendo a partilha de diversos bens e salvaguardando a dignidade de quem por motivos de carência social, usufrui deste apoio. Neste momento é gerida pela Associação Árvore da montanha, integrando o projeto das costureirinhas e garantido o funcionamento da loja através das suas voluntárias, estando a loja aberta ao público 4ª e 6ª feira durante a tarde, dando resposta de forma isenta de pagamento os que sejam encaminhados pelo serviço de ação social da Junta de Freguesia. Está ainda prevista a integração de projetos de literacia para este espaço.

Articulações com outros Pelouros da Junta de Freguesia

Ao nível da habitação, a Junta de Freguesia fará parte de um projeto piloto da Câmara Municipal de Lisboa denominado de Casa Aberta, para a população maior de 65 anos, bem como a população com incapacidade superior a 60% que tenham necessidade de adequação de algumas partes específicas da habitação, como melhorias ao nível da acessibilidade e redução de riscos. Iremos, para além deste projeto, continuar a colaborar com os serviços técnicos da Junta de freguesia, bem como com a Câmara Municipal de Lisboa em situações em que necessária intervenção para extinção de pragas.

AÇÃO SOCIAL



Diagnóstico Social

Continuaremos a trabalhar no diagnóstico social da Freguesia através do trabalho em Rede, articulando com as várias Instituições, como a PSP (policia de proximidade), a Câmara Municipal (e mais especifica a UIT), a SCML, o Centro Paroquial de Alcântara, o Projecto Alcantara, entre tantas outras não menos importantes, que nos permitirão identificar situações de debilidade sócio económica, que iremos encaminhar para as respostas adequadas.

As Visitas domiciliárias começaram por identificar novamente todas as pessoas maiores de 65 anos contactadas no âmbito do programa intergerações, tendo sido encontradas algumas situações em que, por desconhecimento ou dificuldade de acesso aos serviços, não viam satisfeitas algumas necessidades e, através da articulação com serviços de apoios domiciliário, pedidos de teleassistência ou apoio a pedidos específicos à segurança social, viram a sua qualidade de vida melhorada. Após estes quatro anos a maioria das pessoas sabe como encontrar-nos ou chamar-nos a intervir, sendo que se trabalhará pela Comissão Social de Freguesia numa nova iniciativa liderada pela PSP, para a facilitação dos pedidos da população idosa, canalizados para a Junta de Freguesia de Alcântara, aos quais estaremos especialmente atentos.

Comissão Social de Freguesia

A Comissão Social de Freguesia está cada vez mais empenhada no que diz respeito à partilha dos recursos sociais da Freguesia entre parceiros e membros dos vários grupos que a compõem.

Dos últimos quatro anos surgiram boas práticas, tais como a dinamização entre parceiros no que diz respeito às atividades BIP/ZIP, que queremos continuar a desenvolver dentro dos objetivos desta comissão. Surgiram alguns materiais para a execução de projetos nos vários planos de intervenção social (um documento resultante de um levantamento sobre a qualidade de vida para seniores, o Diagnóstico Participativo e o livro Em Nome Próprio, o qual constitui um guia motivacional para jovens e professores que, embora desenvolvido no âmbito do projecto BIP/ZIP Fábrica Alcântara-Terra, que não teria sido exequível sem a participação de muitos dos membros do Grupo de Jovens desta comissão, nomeadamente as escolas).

Ainda dentro das atividades realizadas destacamos o projeto RAAML, O Colo Que Precisa. Um projeto do CCR CCR pensado, identificado e desenvolvido no seio desta comissão (destina-se ao fornecimento de um equipamento de transporte para crianças fora do horário habitual). É de realçar ainda a Feira das Instituições, Alcântara Sai à Rua, um momento criado pelo Grupo da Comunidade e Organizações, sendo esta uma feira que visa promover a relação informal entre os fregueses e instituições, não só para que as instituições deem a conhecer o seu trabalho, mas também de maneira a esclarecer a população sobre as mais variadas respostas e valências existentes no nosso território.

AÇÃO SOCIAL



Assim sendo para o ano de 2018, serão continuados os plenários e reuniões dos grupos da Comissão Social de Freguesia. Nesta lógica de partilha dos recursos sociais existentes, promover-se-á o debate, partilha e procura de respostas potenciadoras do desenvolvimento social dentro da nossa área de intervenção.

Visando como objetivo final (por Grupo):

CSF – Núcleo Executivo

- Gestão, animação e condução dos Grupos às boas práticas.

CSF – Grupo da Comunidade e das Organizações

- Divulgação, Proximidade, Apoio e Resolução (1. Continuação da Divulgação de Trabalho no Jornal Al-Qantara; 2. Continuação da Feira das Instituições; 3. Criação de um dispositivo de definição de estratégias e resolução dos problemas sociais e mediatos que surjam na freguesia).

CSF – Grupo de Idosos

- Solidação e Isolamento, Potenciar/Oferecer/Alargar as Atividades, Oferta Informativa, Vizinhança Fortificada, Oferta de Formação a Quem Cuida (1. Desenvolver uma estratégia e ação integradas entre as instituições que trabalham com idosos na freguesia; 2. Prevenir e combater situações de solidão e isolamento sénior; 3. Criar atividades suportando-as com 9 autocarros; Promover a participação dos seniores; 4. Criar um guia de recursos para a informação sénior; 5. Desenvolver um projeto para vizinhos com a participação ativa e acompanhamento de uma técnica de ação social da freguesia; 6. Oferecer formação a cuidadores informais e literacia em saúde).

CSF – Grupo de Jovens

- Prevenção de Jovens de Risco – 6 aos 10 anos – e Apoio a Jovens de Risco – 14 aos 24 – (1. Realizar um diagnóstico precoce nas varias escolas com os mais diversos especialistas de entre as entidades parceiras; 2. Desenvolver uma parceria conjunta entre os membros do grupo de forma a criar um projeto jovem sob a forma de candidatura, BIP/ZIP, RAAML, Pro. ESCOLHAS, ou outro. Tendo em vista apoiar os jovens sinalizados ou em situação de risco).

Em suma, como no ano corrente, a CSF Alcantara visa apostar no combate à pobreza e à exclusão social, não esquecendo a proteção dos mais desfavorecidos.

A comissão é presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia de Alcantara, e prevê a promoção e manutenção da articulação entre Instituições de Solidariedade Social, as Escolas e Infantários, públicos, privados e cooperativos, Associações de Pais, Associações de Moradores, a Força de Segurança Pública, Comerciantes.

Apoio às instituições de solidariedade social

A crescente procura de apoio social leva a que muitas instituições deixem de conseguir dar resposta a todos os que a procuram. Nesse sentido, a Junta de Freguesia de Alcântara pretende não só apoiar diretamente as instituições, mas também o fortalecimento de uma rede que permita, através de um trabalho articulado, ser possível aumentar a capacidade de resposta através das eventuais trocas entre instituições, seja a nível de recursos materiais ou humanos, aumentando assim a capacidade de respostas.

Em simultâneo pretende-se o apoio às instituições, através da informação sobre programas e candidaturas disponíveis, bem como no apoio ao acesso às mesmas, através da disponibilização de recursos para o efeito.

Será também para manter o apoio em equipamento, transportes ou de foro financeiro.

Voluntariado

A Junta de Freguesia de Alcântara continuará a dinamizar a bolsa de voluntariado de acordo com a legislação em vigor, que pressupõe a realização de atividades de interesse social, por pessoas disponíveis, previamente selecionadas de acordo com os respetivos interesses, disponibilidade e competências de atuação.

A seleção dos voluntários é realizada após a inscrição dos mesmos e a entrevista de perceção dos interesses e motivações.

Os voluntários inscritos na bolsa de voluntariado, bem como os voluntários das instituições parceiras, terão acesso a formações específicas sobre o voluntariado, bem como a formações nas áreas do envelhecimento, infância e juventude, entre outras.

O objetivo centra-se no enriquecimento do trabalho desenvolvido pelas instituições sociais da Freguesia, em convergência com a valorização do trabalho voluntário e de promoção da solidariedade social dos cidadãos, que, independentemente da idade, condição social, habilitações literárias ou outras eventuais características, dispõem de um pouco do seu tempo para apoiar o próximo.

Pretende-se para 2018 a reestruturação basilar da bolsa e sua integração, não só a serviço das instituições com as quais firmamos parceria, mas também torna-la num instrumento de recurso a esta instituição, nomeadamente no que diz respeito à execução de eventos ou campanhas de solidariedade social.



14

Intervenção comunitária

Alcântara concentra duas zonas definidas como de intervenção prioritária, que por concentrarem diversas problemáticas, seja ao nível da salubridade, desemprego, violência(s), isolamento, entre outras, pressupõe um ação concertada para a promoção da integração social e igualdade de oportunidades.

Apesar da proximidade geográfica entre o Bairro do Cabrinha e o Bairro do Alvito Velho, tratam-se de territórios diferentes entre si.

A existência de várias instituições de apoio social, contribuem para um maior apoio à população, nomeadamente o Projecto Alcântara, com o apoio a crianças e jovens numa das valências e apoio aos idosos em centro de convívio; a Associação Crescer na Maior com apoio a desempregados e com equipas de rua para a prevenção da toxicod dependência; entre outras Associações que, não tendo como missão a intervenção direta com o Bairro, como a Sociedade Portuguesa de Estudos do XVII, a ADEB, ARIA, EntreAjuda e Ajuda de Berço, promovem a interação entre indivíduos de fora do bairro com os moradores, prevenindo-se a criação de ilhas sociais, como acontece em outras zonas da cidade.

A perspetiva de intervenção social da JFA nesta zona passa por valorização dos aspetos positivos, promoção da coesão social, de forma a contribuir para a inclusão em detrimento dos preconceitos associados ao Bairro. Esta ação traduz-se pelo apoio às IPSS, coletividades e / ou projetos individuais para um trabalho articulado que permita maximizar recursos e envolver os moradores na (re)criação de uma identidade social e resolução dos problemas coletivos (espaços comuns). Nesse sentido, pretende-se a realização de reuniões de trabalho periódicas entre instituições, com moradores, envolvendo igualmente outras instituições de poder local, como a Gebalis e a CML, numa lógica de ação de proximidade, para em conjunto com os moradores serem criadas soluções que promovam uma melhoria na qualidade de vida

O apoio à realização de momentos de convívio entre os moradores, promovidos pelas associações / moradores / coletividades, envolvendo-os para a dinamização da coesão social através de um trabalho de equipa, providenciará um melhor ambiente social, mais saudável e menos violento.

A nível dos apoios individuais, pretende-se a estreita articulação com as Associações e Projetos existentes, para que não se dupliquem recursos, promovendo-se a real integração social.

Pretende-se em 2018 continuar e manter as instalações próprias da JFA, bem como a sua oferta e integração de serviços, como atendimento jurídico, atendimento social no âmbito do protocolo de delegação de competências do Fundo de Emergência Social da CML, sala de formação profissional, realização de sessões de esclarecimento e sensibilização de temáticas de interesse geral, entre outras ações, que contribuam para a descentralização dos serviços e promovam a aproximação da população residente nessa área à Freguesia.

Esta mais-valia adquirida no ano anterior e em Funcionamento no Bairro Quinta do Cabrinha revelou-se imprescindível e serviu sobretudo àqueles cuja mobilidade é reduzida e portanto que até aqui não conseguiam chegar até nós.

Ações pontuais

Feira de Orientação Escolar e Profissional Futuro Alcântara IV Edição (Março)

Pretendemos organizar novamente a Feira Profissional, permitindo assim que os mais novos tenham conhecimento de realidades profissionais e entidades de ensino alternativas.

No ano anterior procurámos a alternativa do Digital e da Programação, uma área que todos os jovens conhecem e desconhecem, ou seja, conhecem as suas funcionalidades superficiais, mas não o bastante para delas tirarem o seu labor.

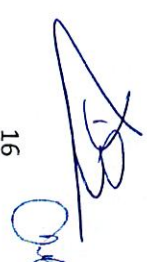
Procurámos uma estratégia de bancas interativas, com jogos criados por alunos de programação, linhas de montagem e demonstrações de conceção de *software* ou de dispositivos eletrónicos.

Inovámos pela introdução de um colóquio com os mais diversos especialistas na matéria, os quais partilharam experiências e ensinamentos com os nossos alunos.

Queremos, assim, manter este evento no próximo ano, apostando nas áreas ou vertentes de ensino de Futuro, na asserção da palavra e que despertam mais interesse e curiosidade no mundo dos jovens.

Campanha Apoio ao IRS para a população idosa da Freguesia – entre Março e Maio

Pretende-se a continuação do apoio no preenchimento das declarações de IRS, destinado sobretudo aos idosos da freguesia com dificuldade em submeter a sua declaração anual via internet, alertando para a necessidade da mesma sempre que se verifique. Evita-se deste modo, por exemplo, problemas relacionados com isenções de taxas moderadoras na saúde.



AÇÃO SOCIAL



Feira das Instituições Alcantara Sai à Rua (Maio)

Pretende-se reforçar a acção iniciada no presente ano, sobre diversas respostas existentes na Freguesia.

Esta feira funciona como um momento convidativo das instituições à população, primeiro para dar a conhecer o seu trabalho; segundo para mostrar a variedade de ofertas e se as mesmas correspondem às necessidades dos fregueses; terceiro pretende esclarecer e alertar a população que determinada situação deve ser tratada no local apropriado; quarto e, não menos importante, serve esta como mostra de ofertas integradas das mais diversas atividades como um fator agregador de todos os parceiros da Comissão Social de Freguesia (estreita laços e cria envolvimento).

Para 2018 está prevista e pensada a sua execução num plano mais alargado, no que diz respeito aos parceiros, tal como já se pensa na sua deslocação para o largo do Calvário ou zona semelhante de maior acesso e afluência.

Praxes solidárias (Setembro)

Prevê-se a continuação das parcerias com Associações de Estudantes, nomeadamente a AEISA (Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia) para a realização de iniciativas de voluntariado em instituições da freguesia, por parte de alunos do Ensino Secundário e Superior, de forma a conciliar o espírito académico com ações sociais.

Como se fez em 2016 e 2017, em 2018 esta ação será desenvolvida mediante a necessidade de cada instituição.

Praia Campo sénior (primeira quinzena de Setembro)

Em 2017 os nossos Seniores disfrutaram de um plano de férias criado pela Junta de Freguesia de Alcantara, adaptado às suas capacidades e condicionantes, e completamente renovado, no que diz respeito aos anos anteriores.

Para além da dinamização de atividades ligadas à praia, campo, cultura e desporto enquanto contributo para o envelhecimento ativo e saudável, em detrimento do isolamento social a que muitos idosos estão sujeitos, o plano de férias de 2017 foi um pouco mais além:

O roteiro ou itinerário saiu da malha anteriormente estabelecida, ou seja, em vez de realizar as viagens apenas entre Almada e Lisboa, este ano os nossos seniores beneficiaram de uma rota diferenciada, e de atividades mais dinâmicas, de maior lazer e outras tantas culturais.

Terminando, em 2018 pretende-se com esta iniciativa oferecer um leque mais variado de atividades e cuidados aos seniores da nossa freguesia. Pretende manter-se a forte aposta por parte do anterior executivo no que diz respeito ao envelhecimento ativo. Esta nossa resposta é adaptada às necessidades e sugestões levantadas por quem utiliza este serviço.

AÇÃO SOCIAL



Mês do Idoso – Celebração do Dia Internacional do Idoso (Outubro)

Como habitual no mês de Outubro e indo ao encontro do marco assinalado no calendário para os idosos pretendemos dar continuidade ao Dia do Idoso, mas transformando-o – considerando o Plano de Atividades do Grupo de Idosos para 2018 (CSF Alcântara) e seguindo a sua sugestão –, no Mês do Idoso.

O objetivo é que, neste mês, cada instituição (pertencente à rede de parceiros, na qual se inclui a Junta de Freguesia de Alcântara), por um dia, ofereça aos Idosos da Freguesia uma atividade gratuita.

Cabazes solidários (Dezembro)

Prevê-se, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a atribuição de cabazes de Natal a famílias economicamente desfavorecidas, atenuando carências e diagnosticando novos casos para os quais seja necessária intervenção social.